



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO – UNIVS  
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CARLOS VINICIUS PINHEIRO ALVES

**CONTABILIDADE GERENCIAL E BALANCED SCORECARD: UM ESTUDO  
BIBLIOMÉTRICO NA SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY –  
SPELL (2013-2023)**

ICÓ-CE  
2023

CARLOS VINICIUS PINHEIRO ALVES

**CONTABILIDADE GERENCIAL E BALANCED SCORECARD: UM ESTUDO  
BIBLIOMÉTRICO NA SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY –  
SPELL (2013-2023)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS, como requisito para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do(a) professor(a) Esp. Tayssa Vieira Barreto.

CARLOS VINICIUS PINHEIRO ALVES

**CONTABILIDADE GERENCIAL E BALANCED SCORECARD: UM ESTUDO  
BIBLIOMÉTRICO NA SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY –  
SPELL (2013-2023)**

Artigo apresentado a disciplina de TCC II, do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS, como requisito para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do(a) professor(a) Esp. Tayssa Vieira Barreto.

Aprovado(a): 30/06/2023.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof<sup>ª</sup>. Esp. Tayssa Vieira Barreto  
**Orientador(a)**

---

Prof. Esp. Adriano Alves de França  
**Avaliador(a) 1**

---

Prof<sup>ª</sup>. Esp. Cintya Aparecida da Silva Mendes  
**Avaliador(a) 2**

## **AGRADECIMENTOS**

À minha família.

## DEDICATÓRIA

À minha família.

Uma mente que se abre para o conhecimento jamais voltará ao seu estágio anterior.  
(EINSTEIN, 2019)

# CONTABILIDADE GERENCIAL E BALANCED SCORECARD: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY – SPELL (2013-2023)

Carlos Vinicius Pinheiro Alves<sup>1</sup>  
Tayssa Vieira Barreto<sup>2</sup>

## RESUMO

O objetivo deste artigo foi realizar um levantamento sobre a temática Contabilidade Gerencial e Balanced Scorecard através de um estudo bibliométrico na base de dados Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) nos últimos dez anos. A fundamentação teórica foi dividida em 3 tópicos para melhor compreender a temática com base na literatura: Balanced Scorecard (BSC), as perspectivas do Balanced Scorecard (BSC) e a Contabilidade Gerencial. Foi realizada uma pesquisa de natureza básica com abordagem quantitativa e para a discussão foram elaborados quadros e tabelas. A bibliometria apresentou os principais autores, periódicos, qualificação Qualis, período da publicação e a quantidade de trabalhos distribuído ao longo dos anos. Foi possível depreender que se trata de uma temática muito relevante para o contexto atual e indispensável para o cenário acadêmico. A qualificação dos escritos é considerada excelente e a distribuição das áreas de aplicação do BSC é muito ampla e essencial além de sua ligação com a Contabilidade. Ficou evidente que a Contabilidade e o BSC são ferramentas complementares e poderosas que permitem às organizações avaliar e gerenciar seu desempenho de forma abrangente e estratégica.

**Palavras-chave:** Balanced Scorecard (BSC). Contabilidade Gerencial. Estudo bibliométrico.

## ABSTRACT

The objective of this article was to carry out a survey on the theme of Management Accounting and Balanced Scorecard through a bibliometric study in the Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) database in the last ten years. The theoretical foundation was divided into 3 topics to better understand the theme based on the literature: Balanced Scorecard (BSC), Balanced Scorecard (BSC) perspectives and Management Accounting. A basic research with a quantitative approach was carried out and tables and charts were created for the discussion. Bibliometrics presented the main authors, journals, Qualis qualification, period of publication and the number of works distributed over the years. It was possible to infer that this is a very relevant topic for the current context and indispensable for the academic scenario. The qualification of the writings is considered excellent and the distribution of the areas of application of the BSC is very broad and essential in addition to its connection with Accounting. It became evident that Accounting and the BSC are complementary and powerful tools that allow organizations to evaluate and manage their performance in a comprehensive and strategic way.

**Keywords:** Balanced Scorecard (BSC). Management accounting. Bibliometric study.

---

<sup>1</sup> Graduando(a) em Ciências Contábeis, pelo Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS, [carlosvpinheiroalves@gmail.com](mailto:carlosvpinheiroalves@gmail.com).

<sup>2</sup> Docente do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS, [tayssavieira@univs.edu.br](mailto:tayssavieira@univs.edu.br)

## 1 INTRODUÇÃO

O Balanced Scorecard (BSC) é uma ferramenta de gestão amplamente estudada e aplicada nas organizações. Segundo Barros e Wanderley (2016), o BSC é uma metodologia que auxilia as empresas a traduzirem a estratégia em objetivos tangíveis e monitoráveis, possibilitando uma gestão mais eficiente e efetiva. Tendo sido desenvolvida com base em uma abordagem sistêmica, que considera a empresa como um todo, e não apenas em função dos resultados financeiros, mas também, em seu aspecto político e cultural. Dessa forma, a ferramenta incorpora indicadores financeiros e não financeiros, possibilitando uma avaliação mais completa do desempenho empresarial.

Em resumo, o BSC é uma ferramenta de gestão que incorpora diferentes perspectivas e indicadores financeiros e não financeiros, possibilitando uma avaliação mais completa do desempenho empresarial. A utilização do BSC tem sido associada à melhoria da gestão empresarial e pode ser aplicada em diferentes tipos de empresas, adaptando-se às necessidades de cada organização. Com isto, o objetivo desta pesquisa é realizar um levantamento sobre a temática através de um estudo bibliométrico na base de dados SPELL.

Cada vez mais torna-se evidente a indispensabilidade da produção e análise das informações dentro de uma organização, neste contexto a Contabilidade Gerencial possibilita um conhecimento mais profundo sobre a situação econômica da entidade emergindo como uma ferramenta valiosa que auxilia no processo decisório, além de contribuir para o melhor desempenho da empresa. Desta forma, o BSC, como uma metodologia de gestão, surge como um método de visualizar todos os ângulos do negócio agrupando seus objetivos empresariais. Diante deste cenário, questiona-se: Qual a quantidade e a qualidade das publicações sobre Contabilidade Gerencial e Balanced Scorecard durante o período de 2013 a 2023 na base de dados SPELL?

Esta pesquisa se justifica pela importância de apresentar como a Contabilidade pode ser integrada ao BSC para fornecer informações relevantes úteis na tomada de decisões estratégicas. Além disso, é necessário avaliar como as informações financeiras podem ser combinadas com outras medidas de desempenho, como a satisfação do cliente e a eficiência dos processos internos para fornecer uma visão abrangente do desempenho empresarial. Assim, uma pesquisa que explore a relação entre a contabilidade e o Balanced Scorecard pode ser valiosa para aprimorar a gestão empresarial e fornecer *insights* sobre como as empresas podem melhorar seu desempenho e atingir seus objetivos estratégicos.

O objetivo geral deste artigo foi realizar um levantamento sobre a temática Contabilidade Gerencial e Balanced Scorecard através de um estudo bibliométrico na base de dados SPELL. Em termos específicos a pesquisa buscou (i) evidenciar a importância da Contabilidade Gerencial e do Balanced Scorecard (BSC), (ii) classificar as titulações, qualificações Qualis dos trabalhos publicados e a quantidade de artigos por ano e (iii) relacionar os principais autores e periódicos.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 BALANCED SCORECARD (BSC)**

O BALANCED SCORECARD (BSC) permite que a empresa estabeleça objetivos claros e mensuráveis, alinhados com a estratégia organizacional. Para Sales; Roses e Prado (2016), o BSC deve ser elaborado com base na identificação das necessidades dos clientes, dos processos internos e do aprendizado e crescimento da empresa. A partir dessas perspectivas, são definidos os objetivos estratégicos e os indicadores de desempenho, que são monitorados e avaliados de forma contínua.

O BSC foi desenvolvido por Kaplan e Norton nos anos 1990 e trata-se de um instrumento de gestão oriundo do planejamento estratégico que ajuda a mensurar os resultados de uma organização através dos valores, missão, visão e demais indicadores da empresa (OLIVEIRA, IZELLI, 2018). É um modelo de gestão estratégica que surgiu na década de 1990, desenvolvido pelos professores Robert Kaplan e David Norton da Harvard Business School. Desde então, se tornou uma das ferramentas de gestão mais utilizadas em todo o mundo, sendo adotado por organizações de todos os tipos e tamanhos (SALES; ROSES e PRADO, 2016).

De acordo com Barros e Wanderley (2016), o BSC pode ser adaptado de acordo com as necessidades de cada empresa, permitindo uma avaliação mais precisa e personalizada do desempenho empresarial. A utilização do BSC tem sido associada à melhoria do desempenho empresarial, uma vez que possibilita a definição de objetivos claros e mensuráveis, o alinhamento das estratégias com as ações e a monitoração contínua do desempenho. Conforme Sales; Roses e Prado (2016), o BSC é uma ferramenta que pode contribuir para a melhoria da gestão empresarial, pois permite que os gestores avaliem o desempenho da empresa de forma integrada, considerando diversas perspectivas. Além disso, o BSC pode ser aplicado em diferentes tipos de empresas, independentemente do porte ou setor de atuação.

## 2.2 AS PERSPECTIVAS DO BALANCED SCORECARD (BSC)

O BSC é um sistema de medição de desempenho que busca equilibrar a perspectiva financeira com outras quatro perspectivas: Financeira, Clientes, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento. Essas quatro perspectivas são interdependentes e devem ser equilibradas para garantir que a organização esteja alcançando seus objetivos estratégicos a longo prazo (KAPLAN e NORTON, 1997).

De acordo com Herrero (2017), a metodologia do BSC reflete os interesses dos stakeholders em 4 perspectivas, sendo elas:

**Financeira:** apresenta se a execução estratégica está colaborando para o resultado financeiro da organização;

**Do Cliente:** demonstra se a execução estratégica está colaborando para atender a satisfação dos clientes;

**Dos Processos Internos:** aposta se os processos elaborados pela empresa estão produzindo valor na perspectiva do cliente e assim alcançando as metas financeiras.

Da Aprendizagem e Crescimento: analisa se o aprendizado e os novos conhecimentos estão exercendo a função de viabilizadores das perspectivas anteriores.

Oliveira et al (2019) enfatizam ainda que o BSC proporciona perspectivas globais da empresa, tais como:

**Perspectivas financeiras** – são indispensáveis para o desempenho econômico que se almeja atingir.

**Perspectivas quanto aos clientes** – utilizada para atender solicitações internas e externas, por meio da identificação de mercados adequados, clientela e demais categorias.

**Perspectivas quanto aos processos internos** – as técnicas desenvolvidas por cada empresa estará vinculada com as necessidades dos clientes interessados.

**Perspectivas do aprendizado e crescimento** – orientam as empresas na melhor gestão dos recursos disponíveis, bem como a inserção de novos recursos em prol da sustentabilidade no mercado.

Em resumo, o BSC é uma ferramenta poderosa para ajudar as organizações a medir e gerenciar seu desempenho estratégico, interno e externo. Ele permite que as organizações adotem uma abordagem equilibrada e holística para a gestão, incorporando perspectivas financeiras e não financeiras. E, embora tenha sido desenvolvido há mais de 30 anos, o BSC continua sendo uma ferramenta relevante e valiosa para organizações em todo o mundo. Frezatti, et al. (2014), colocam ainda que, nesse sentido, o modelo enfatiza a importância da

inovação, colocando que o BSC não seria apenas um sistema de controle, mas de renovação e aprimoramento.

### 2.3 CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial é uma ferramenta fundamental para a gestão empresarial moderna. Ela se concentra na análise de dados financeiros para fornecer informações valiosas aos gestores, ajudando-os a tomar decisões informadas e estratégicas. Essa disciplina pode ser definida como a gestão de informações financeiras internas e a utilização dessas informações para tomar decisões de negócios (FREZATTI; AGUIAR; GUERREIRO, 2007).

De acordo com Torres (2022), é uma área em que os profissionais contábeis trabalham de forma mais corporativa através da utilização de dados financeiros que geram demonstrativos indispensáveis no gerenciamento empresarial.

Fornecendo informações precisas e confiáveis para a tomada de decisões, a contabilidade gerencial coloca os gestores na posição de que podem usar essas informações para avaliar o desempenho financeiro da empresa, identificar áreas de melhoria e tomar medidas corretivas para alcançar objetivos específicos. Aguiar, et al., (2012) apontam que além disso, a área torna-se importante porque ajuda os gestores a entender a dinâmica financeira da empresa e a comunicar as informações financeiras aos stakeholders (partes interessadas).

Sendo importante para a comunicação financeira, Frezatti; Aguiar; Guerreiro (2007) apontam que a área gerencial na contabilidade contribui para o uso das informações financeiras para comunicar o desempenho da empresa aos stakeholders, incluindo investidores, credores e funcionários. Isso ajuda a garantir que todos os interessados estejam cientes da saúde financeira da empresa e possam tomar decisões informadas, evitando situações de crise e falência financeira causadas por desordens gerenciais contábil.

A literatura contábil indica que os gestores que entendem a importância da contabilidade gerencial estão em melhor posição para tomar decisões informadas e estratégicas, maximizar a eficiência e lucratividade da empresa e se destacar no mercado competitivo (AGUIAR, et al., 2012).

## 3 METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos metodológicos, foi realizado um estudo bibliométrico dos últimos anos sobre balanced scorecard e contabilidade, quanto à tipologia trata-se de uma pesquisa de natureza básica com abordagem quantitativa-descritiva.

Para a produção do artigo foram utilizadas as publicações na base de dados Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) no corte temporal de 2013 até 2023 utilizando o descritor Contabilidade Gerencial e Balanced Scorecard. Os critérios de inclusão foram: período de janeiro de 2013 até janeiro de 2023, áreas de conhecimento administração, contabilidade e economia, idioma português. Os critérios de exclusão foram os artigos duplicados e artigos que não tratavam sobre o assunto em estudo. Como resultado deste filtro foram encontrados 10 artigos para integrar a bibliometria.

Sobre os procedimentos técnicos foi adotado o estudo o bibliométrico. O referencial teórico utilizou livros, artigos e periódicos científicos oriundos das plataformas Google Acadêmico, Scielo, SPELL, dentre outras, utilizada na produção do referencial teórico. O estudo bibliométrico fez uso dos materiais filtrados para compor a discussão deste artigo através da criação de quadros e tabelas.

#### **4 BIBLIOMETRIA**

**CONTABILIDADE GERENCIAL E BALANCED SCORECARD:** Um estudo bibliométrico na *Scientific Periodicals Electronic Library – SPELL* (2013 – 2023)

**Tabela 1: Número de artigos publicados entre o período de 2013-2023**

<b>Quantidade de artigos publicados</b>	
<b>ANO</b>	<b>ARTIGOS</b>
2013	02
2015	01
2016	03
2017	01
2018	01
2019	01
2020	01

**Fonte:** Elaborada pelo autor (2023)

Ao analisar a tabela 01, observa-se que em quase todos os anos há pelo menos uma publicação sobre a temática, exceto nos anos de 2014, 2021 e 2023 onde nenhuma publicação foi encontrada na plataforma em estudo. Em 2013 foram publicados 02 artigos, em 2015 apenas 01, em 2016 03 publicações (o maior número), de 2017 até 2020 apenas 01 material publicado em cada ano. Embora haja uma grande importância da temática para a gestão empresarial, observa-se que esta oscilação nas publicações pode ser justificada por diversos fatores, tais como à falta de conhecimento sobre a metodologia e suas aplicações ou a ausência de

cooperação entre pesquisadores e empresas. A pesquisa muitas vezes depende de colaboração com organizações para coletar dados e realizar estudos de caso. Se as empresas não estão familiarizadas com o *Balanced Scorecard* ou não veem a importância de colaborar com pesquisadores, isso pode afetar a quantidade e a qualidade de estudos disponíveis.

**Quadro 01:** ISSN, Qualis e Título do artigo.

<b>ISSN</b>	<b>QUALIS</b>	<b>TÍTULO DO ARTIGO</b>
1982-2537	B3	Desenvolvimento de um 'Balanced Scorecard' para uma Empresa Comercial de Pequeno Porte
1517-672X	B2	Controladoria e Contabilidade Gerencial: Dez Anos de Produção Científica
1809-3337	A2	As Lógicas Institucionais Incorporadas ao 'Balanced Scorecard (BSC)': Um Modelo para Estudar a Adaptação do BSC
1984-882X	B1	Influência das Ferramentas de Controle Gerencial no Desempenho: Estudo Empírico em Empresas Industriais Paranaenses
1808-057X	A2	Adaptação do Balanced Scorecard: Estudo de Caso em uma Empresa Distribuidora de Combustível
1808-3781	B2	Estágios Evolutivos da Contabilidade Gerencial que Preponderam em um Polo Industrial Moveleiro
1809-3337	A2	Contradição Institucional e Balanced Scorecard: um Caso de Mudança sem Sucesso
0103-734X	A2	Pressões institucionais e adoção do Balanced Scorecard: o caso de uma organização do setor elétrico do Sul do Brasil
2446-9114	B3	Aplicação de artefatos gerenciais de contabilidade nas

		empresas mineiras prestadoras de serviços sob a ótica das variáveis de setor e porte
2179-4936	B3	Contribuição do congresso USP ao estudo da área temática controladoria e contabilidade gerencial: uma bibliometria

**Fonte:** Elaborado pela autor (2023)

Os dados apresentados no Quadro 01 destacam o ISSN, o Qualis e o título de cada artigo publicado no período em análise. Diante desta bibliometria é possível depreender que as publicações possuem uma excelente qualificação acadêmica, pois o Qualis pode ser assim distribuído: A2 (4 artigos), B1 (1 artigo), B2 (2 artigos) e B3 (3 artigos). É possível inferir também que o título de cada artigo faz referência ao descritor deste estudo, Contabilidade Gerencial e Balanced Scorecard (BSC) o que viabiliza a pesquisa e o entendimento das pesquisas nas mais diferentes áreas, tais como: empresa comercial de pequeno porte, controladoria, adaptação ao BSC, empresas industriais, empresa distribuidora de combustíveis, polo industrial moveleiro, organização do setor elétrico e empresas mineiras prestadoras de serviços. Observa-se a importância do BSc nas mais diversas e tais achados vão ao encontro do que Sales; Roses e Prado (2016) enfatizam sobre as contribuições proporcionadas por esta ferramenta na melhor gestão empresarial viabilizando a melhor avaliação de desempenho da organização de maneira integrada e nas mais diferentes perspectivas. Frezatti; Aguiar e Guerreiro (2007) destacam também que a contabilidade gerencial contribui de maneira significativa para a melhor utilização das informações na comunicação com os diversos stakeholders.

**Quadro 02:** Autores e Periódicos dos artigos.

<b>AUTORES</b>	<b>PERIÓDICO</b>
Amanda Letícia Moro de Paula Nathan Bertoni de Almeida Rafa Baptista da Silva Henrique Portulhak Arykã José de Paula	RMPE - Revista da Micro e Pequena Empresa
Henrique César Melo Ribeiro	Revista Pretexto
Cláudio de Araújo Wanderley Gustavo Henrique Costa Souza	Revista Universo Contábil
Alceu Panosso Reinaldo Rodrigues Camacho Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo	Enfoque Reflexão Contábil

Katia Abbas	
Omar José Evangelista de Barros Cláudio de Araújo Wanderley	Revista Contabilidade & Finanças - USP
Edson Roberto Macohon Ilse Maria Beuren	Revista Catarinense da Ciência Contábil
Cláudio de Araújo Wanderley Tiago de Moura Soeiro	Revista Universo Contábil
Ana Carolina Vasconcelos Colares Marlette Cassia Oliveira Ferreira	Revista Mineira de Contabilidade
Henrique César Melo Ribeiro	RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia

**Fonte:** Elaborado pela autor (2023)

O Quadro 03 possui ênfase nos autores e nos periódicos publicados no corte temporal em estudo. Depreende-se que durante o período analisado as revistas publicaram apenas 1 trabalho sobre a temática conforme dados encimados. Com relação aos autores, observa-se que Henrique César Melo Ribeiro publicou 2 artigos em periódicos diferentes sendo eles Revista Pretexto e RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia. O autor Cláudio de Araújo Wanderley também participou da autoria de 2 artigos em dois periódicos: Revista Universo Contábil e Revista Universo Contábil. Os demais autores participaram apenas 1 vez das demais publicações. Pode-se deduzir que os autores que publicaram mais de um artigo devem possuir uma afinidade maior ou trabalhar diretamente na área em estudo, no entanto, para se ter a certeza seria válida uma pesquisa sobre a biografia de cada um deles.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa, pôde-se explorar a relação entre a Contabilidade Gerencial e o Balanced Scorecard (BSC) e compreender como essas duas áreas se complementam no processo de gestão e avaliação do desempenho organizacional. A Ciência Contábil desempenha um papel fundamental ao fornecer informações financeiras precisas e confiáveis, que são essenciais para a tomada de decisões gerenciais. As demonstrações financeiras tradicionais, como o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração do Fluxo de Caixa são ferramentas cruciais para avaliar a saúde financeira de uma empresa e medir o seu desempenho histórico.

No entanto, se reconhece que as medidas financeiras por si só podem ser limitadas para uma análise completa do desempenho organizacional. É aqui que o BSC se destaca como uma abordagem que amplia as perspectivas de avaliação, incorporando além das métricas financeiras, os aspectos relacionados ao cliente, aos processos internos e ao aprendizado e crescimento. Permite ainda que as organizações adotem uma visão mais equilibrada e

abrangente considerando não apenas os resultados financeiros passados, mas também as perspectivas futuras e os fatores críticos para o sucesso. Ao estabelecer indicadores e metas nessas diferentes dimensões, o BSC fornece uma estrutura para a definição e o monitoramento de objetivos estratégicos, permitindo que a empresa alinhe suas atividades com sua visão e estratégia.

Em um ambiente empresarial cada vez mais competitivo e dinâmico, a integração entre a Contabilidade e o Balanced Scorecard se torna essencial para que as organizações possam desenvolver uma visão holística do seu desempenho e direcionar seus esforços de forma eficaz. A combinação dessas duas áreas proporciona uma base sólida para a tomada de decisões informadas e o alcance dos objetivos estratégicos.

Este estudo apresentou, através da bibliometria, os principais autores, periódicos, qualificação Qualis, período da publicação e a quantidade de trabalhos distribuído ao longo dos anos. Foi possível depreender que trata-se de uma temática muito relevante para o contexto atual e indispensável para o cenário acadêmico. A qualificação dos escritos é considerada excelente e a distribuição das áreas de aplicação do BSC é muito ampla e essencial além de sua ligação com a Contabilidade.

Portanto, conclui-se que a Contabilidade e o Balanced Scorecard são ferramentas complementares e poderosas que permitem às organizações avaliar e gerenciar seu desempenho de forma abrangente e estratégica. A integração dessas abordagens pode levar a uma gestão mais eficiente e orientada para resultados, contribuindo para o sucesso e a sustentabilidade das empresas em um cenário empresarial desafiador.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Andson Braga de; *et al.*. Associação entre sistema de incentivos gerenciais e práticas de contabilidade gerencial. **RAE**, São Paulo, v. 52, n. 1, p. 040-054, jan/fev. 2012.
- BARROS, O. J. E.; WANDERLEY, C. A. Adaptação do Balanced Scorecard: Estudo de Caso em uma Empresa Distribuidora de Combustível . **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 27, n. 72, p. 320-333, 2016.
- COLARES, A. C. V.; FERREIRA, M. C. O. Aplicação de artefatos gerenciais de contabilidade nas empresas mineiras prestadoras de serviços sob a ótica das variáveis de setor e porte. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 4, n. 52, p. 16-25, 2013.
- EBERLE, V.; COLAUTO, R. D. Pressões institucionais e adoção do Balanced Scorecard: o caso de uma organização do setor elétrico do Sul do Brasil. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 26, n. 1, p. 95-120, 2015.
- FREZATTI, Fábio; AGUIAR, Andson Braga de; GUERREIRO, Reinaldo. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. **R. Cont. Fin. USP**, São Paulo, n. 44, p. 9 - 22, Mai./Ago. 2007.
- FREZATTI, Fábio; *et al.*, O papel do Balanced Scorecard na gestão da inovação. **RAE**. São Paulo, v. 54, n. 4, p. 381-392, jul-ago 2014.
- Herrero, Emílio. **Balanced scorecard e a gestão estratégica: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.
- KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação: Balanced Scorecard**. Editora Campus. Rio de Janeiro. 1997.
- MACHON, ER; BEUREN, IM Estágios Evolutivos da Contabilidade Gerencial que Preponderam em um Polo Industrial Moveleiro . **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 15, n. 45, pág. 9-22, 2016.
- OLIVEIRA, Jane Maria de. IZELLI, Reginaldo César. Indicadores de desempenho baseados no balanced scorecard: um modelo adaptado à administração pública. **Refas**. V. 4. N. 2. 2018.
- OLIVEIRA, Luana Andrea Cardoso de; VALDEVINO, Rosângela Queiroz Souza; OLIVEIRA, Adriana Martins de; RODRIGUES, Rafael Ramon Fonseca; SILVA, Larissa Karoline Souza. As perspectivas do Balanced Scorecard: uma abordagem nas instituições financeiras. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 5, n. 6, p. 5211-5234, jun. 2019.
- PANOSSO, A.; CAMACHO, R. R.; ESPEJO, M. M. D. S. B.; ABBAS, K. Influência das Ferramentas de Controle Gerencial no Desempenho: Estudo Empírico em Empresas Industriais Paranaenses. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 36, n. 2, p. 1-17, 2017.
- PAULA, A. L. M.; ALMEIDA, N. B.; SILVA, R. B.; PORTULHAK, H.; PAULA, A. J. Desenvolvimento de um 'Balanced Scorecard' para uma Empresa Comercial de Pequeno Porte. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 14, n. 1, p. 26-42, 2020.

RIBEIRO, H. C. M. Controladoria e Contabilidade Gerencial: Dez Anos de Produção Científica. **Revista Pretexto**, v. 20, n. 2, p. 100-121, 2019.

RIBEIRO, H. C. M. Contribuição do congresso USP ao estudo da área temática controladoria e contabilidade gerencial: uma bibliometria. **RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 12, n. 2, p. 709-746, 2013.

SALES, L. de S. B.; ROSES, L. K.; PRADO, H. A. de. Aplicação do Balanced Scorecard Dinâmico na governança da informação do Exército Brasileiro. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 23, n. 4, p. 757-770, 2016.

TORRES, Vitor. **O que é a contabilidade gerencial e por que é importante?**. 2022. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-a-contabilidade-gerencial-e-por-que-e-importante/#:~:text=A%20contabilidade%20gerencial%20%C3%A9%20uma,processo%20de%20tomada%20de%20decis%C3%A3o>. Acesso em: 08 mai. 2023.

WANDERLEY, CA; SOUZA, GHC As Lógicas Institucionais Incorporadas ao 'Balanced Scorecard (BSC)': Um Modelo para Estudar a Adaptação do BSC . **Revista Universo Contábil**, v. 14, n. 3, pág. 112-134, 2018.

WANDERLEY, CA; SOEIRO, TM Contradição Institucional e o Balanced Scorecard: um Caso de Mudança sem Sucesso. **Revista Universo Contábil**, v. 12, n. 1, pág. 45-65, 2016.